

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

**Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em
Ciências da Saúde**

**Manual para Normalização de
Dissertações e Teses**



Bragança Paulista

2021

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	FORMATAÇÕES BÁSICAS	4
2.1.	Tamanho da Folha e Fonte	4
2.2.	Número de páginas e impressão.....	4
2.3.	Numeração das páginas.....	5
2.4.	Tabelas e Quadros	5
2.5.	Figuras e Gráficos	7
2.6.	Citações e Referências Bibliográficas	8
2.6.1.	Principais elementos de uma Referência.....	9
2.6.2.	Exemplos de Referências:	11
2.6.3.	Tipos de citação:.....	15
3.	DISSERTAÇÕES/TESES NO FORMATO TRADICIONAL	18
3.1.	Elementos Pré-textuais:.....	19
3.2.	Elementos Textuais (todos obrigatórios):.....	28
3.2.1.	Introdução:	28
3.2.2.	Objetivos (Geral e Específicos):.....	29
3.2.3.	Materiais e Métodos:	29
3.2.4.	Resultados:	29
3.2.5.	Discussão:	30
3.2.6.	Conclusão:	30
3.3.	Elementos Pós-Textuais:	30
3.3.1.	Referências Bibliográficas:	30
3.3.2.	Anexos e Apêndices (opcionais):.....	30
4.	DISSERTAÇÕES/TESES NO FORMATO DE ARTIGOS	33
4.1.	Elementos Pré-Textuais.....	34
4.2.	Elementos Textuais:	34
4.2.1.	Introdução:	34
4.2.2.	Objetivos:	34
4.2.3.	Capítulo (Artigo):.....	34
4.2.4.	Conclusão:	35
4.3.	Elementos Pós-Textuais:	35
4.3.1.	Referências bibliográficas:	35
4.3.2.	Anexos/Apêndices:.....	35

1. APRESENTAÇÃO

Este manual tem como objetivo orientar os alunos e docentes do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde da Universidade São Francisco (USF) para a confecção dos trabalhos acadêmicos (dissertações de Mestrado e teses de Doutorado).

As normas aqui apresentadas são baseadas no “Manual para Normalização de Trabalhos Acadêmicos” da USF, de autoria de Eliana Maria Severino Donaio Ruiz e colaboradores. Este é o Manual adotado pela USF para orientar alunos e orientadores na padronização dos seus trabalhos acadêmicos, conforme Resolução CONSEPE 81/2009. O manual da USF foi elaborado a partir das normas e diretrizes da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) para a publicação de trabalhos acadêmicos, e pode ser acessado por meio do caminho eletrônico:

www.usf.edu.br → [Alunos](#) → [Biblioteca](#) → [Trabalhos Acadêmicos](#)

Em caso de situações que não estejam descritas neste Manual da Pós-Graduação em Ciências Saúde, consultar o Manual para Normatização de Trabalhos Acadêmicos da USF.

2. FORMATAÇÕES BÁSICAS

2.1. Tamanho da Folha e Fonte

As teses e dissertações devem ser impressas em folha tamanho CARTA (21,59 cm x 27,94 cm) e nas seguintes formatações:

- Margens: superior e esquerda de 3 cm, e inferior e direita de 2 cm.
- Fonte: ARIAL tamanho 11 ou TIMES NEW ROMAN tamanho 12.
- Espaçamento entre linhas de 1,5 e espaço de 6 pontos depois de cada parágrafo.
- Alinhamento justificado, e a primeira linha do parágrafo deve ter um deslocamento de 1 cm para a direita.

Quando houver títulos e subtítulos, estes devem apresentar espaçamento 1,5 entre linhas e devem estar separados do texto que os precede por um espaço entre linhas de 1,5 e 6 pontos depois do parágrafo. Para destacá-los, títulos e subtítulos podem apresentar estilos tipográficos distintos (em itálico, sublinhado ou negrito).

A paginação e o texto em legendas de Figuras e Tabelas devem ter tamanho de fonte 1 ponto menor e espaçamento em 1,5 entre linhas (por exemplo, se redigiu o texto em Times New Roman 12 a legenda deve ser em Times New Roman 11).

2.2. Número de páginas e impressão

O texto do trabalho acadêmico deve ser apresentado logo após o título de cada capítulo (Introdução, Objetivos, Material e Métodos e etc.).

Para trabalho acadêmico de até 100 páginas, a impressão deve ser feita apenas na frente das folhas, com exceção da ficha catalográfica que deve obrigatoriamente ficar no verso da folha de rosto.

Trabalho com mais de 100 páginas, a impressão deve ser feita no padrão frente e verso, porém somente a partir da Introdução do trabalho. Isto é, da capa até a última página do Sumário a impressão deverá ser apenas na frente da folha; à partir da Introdução, a impressão deverá ser em

frente e verso. Neste caso, as páginas iniciais dos capítulos sempre devem ter início em páginas ímpares, para que fiquem na frente após a impressão final.

2.3. Numeração das páginas

A numeração deve apresentar a mesma Fonte que foi escolhida para o trabalho acadêmico e com dois pontos abaixo no tamanho desta Fonte. Exemplo: se o trabalho foi redigido em Arial 11, a numeração deve ser também em Arial, porém tamanho 9.

O trabalho acadêmico deve apresentar dois padrões de paginação:

Da Folha de Rosto até a última página do Sumário: numeração das páginas com números romanos (i, ii, iii...), em letra minúscula, no canto superior direito.

IMPORTANTE: a capa entra na contagem do número total de páginas do trabalho, porém **não deve conter paginação**. Portanto, a inserção da numeração começa na Folha de Rosto, com “ii”.

Da Introdução em diante (*da Introdução até a última página dos Anexos/Apêndices*): a numeração deve ser feita com números arábicos, no canto superior direito, de modo continuado aos números romanos (ou seja, a numeração não recomeça, ela dá sequência aos valores anteriores, mudando somente o formato do número).

2.4. Tabelas e Quadros

Tabelas possuem somente traços horizontais, e suas bordas laterais são abertas. Quadros, por outro lado, possuem traços horizontais e verticais e, portanto, as bordas laterais devem estar fechadas. Tabelas e Quadros devem conter os seguintes elementos:

- Identificação e número em negrito e maiúsculo (ex.: **TABELA 1**);
- Título acima e alinhado às margens da Tabela/Quadro;
- Cabeçalho (primeira linha da Tabela/Quadro) em negrito;
- Conteúdo, a referência (se os dados apresentados são oriundos de alguma referência bibliográfica) e, se necessário, notas explicativas (ou legendas) na parte inferior da Tabela/Quadro e alinhadas à

esquerda. Para as notas explicativas devem ser utilizados símbolos, letras ou números em expoente e em negrito.

Se a Tabela ou Quadro foram elaborados a partir de dados de outra obra (isto é, que não sejam de autoria do aluno), esta obra deve ser citada e deve constar nas “Referências Bibliográficas”, seguindo as normas de Citação.

Tabelas e Quadros devem ser colocadas próximas ao texto em que é mencionada. No entanto, deve-se evitar dividir a Tabela/Quadro em duas páginas. As dimensões das Tabelas e Quadros devem respeitar os limites das margens das páginas do trabalho. No caso de Tabelas/Quadros que ultrapassem uma página, deve-se acrescentar o termo “continua” em itálico logo acima da primeira linha da Tabela/Quadro, alinhado à direita. Nas páginas seguintes deve-se repetir o título da Tabela/Quadro e acrescentar, logo acima da primeira linha, as palavras “continuação” ou “conclusão” em itálico.

O título e o conteúdo da Tabela/Quadro devem ser redigidos com Fonte em tamanho um ponto abaixo ao do texto, e espaçamento de 1,5 entre as linhas. As notas explicativas devem ser redigidas em tamanho de Fonte com dois pontos abaixo, e em espaçamento simples. Ou seja, se o trabalho foi redigido em Arial 11, o título e conteúdo devem ser em Arial tamanho 10, e as notas explicativas em Arial tamanho 9.

Abaixo, exemplos de Tabela e Quadro:

TABELA 1. Resposta do sistema oxidante-antioxidante dos animais controle e aqueles suplementados com concentrado de óleo de peixe. Fonte: tabela modificada de Uyeda (4).

Ensaio	Grupo Controle	Grupo Suplementado
TBARS ¹	136,4 ± 7,4	156,4 ± 5,2 [§]
CAT ²	62,4 ± 7,4	53,5 ± 5,8

1. nmol MDA/g tecido; 2. U/mg proteína; §. $p < 0,05$, quando comparado ao grupo controle.

Quadro 1. Resposta do sistema oxidante-antioxidante dos animais controle e aqueles suplementados com concentrado de óleo de peixe. Fonte: tabela adaptada de Uyeda (4).

Ensaio	Grupo Controle	Grupo Suplementado

TBARS ¹	136,4 ± 7,4	156,4 ± 5,2 [§]
CAT ²	62,4 ± 7,4	53,5 ± 5,8

1. nmol MDA/g tecido; 2. U/mg proteína; §. $p < 0,05$, quando comparado ao grupo controle.

2.5. Figuras e Gráficos

Os Gráficos e as Figuras (fotografias, desenhos, gravuras, diagramas, fluxogramas, esquemas e etc) são ilustrações visuais que visam complementar o trabalho acadêmico.

Figuras e Gráficos devem ser inseridos próximos ao texto em que são mencionados, e suas dimensões devem respeitar os limites das margens das páginas do trabalho acadêmico.

As Figuras devem ser numeradas em ordem crescente e contínua, à medida que são mencionadas no trabalho acadêmico. O número (em maiúsculo e negrito) e a legenda da Figura/Gráfico devem ser incluídos na parte inferior;. A legenda deve ser escrita com tamanho da Fonte um ponto abaixo do texto (por exemplo, se redigiu o texto em Times New Roman 12 a legenda deve ser em Times New Roman 11), e espaçamento de 1,5 entre as linhas.

. A legenda deve conter todas as informações necessárias à compreensão da Figura/Gráfico.

Caso a Figura/Gráfico não seja de autoria própria, deve-se citar a obra da qual foi retirada a Figura/Gráfico. E se houver alterações na Figura original (tradução do inglês, por exemplo), deve-se informar que a Figura foi modificada ou adaptada. A obra citada deverá constar nas “Referências Bibliográficas”, seguindo as normas de Citação.

Abaixo, o exemplo de uma Figura:

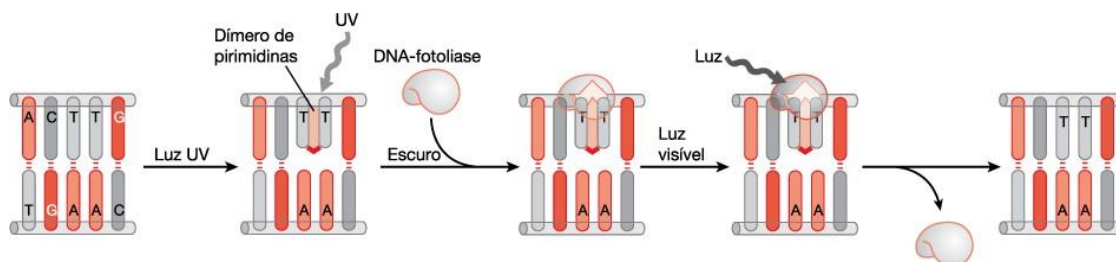


FIGURA 1. Mecanismo de reparo do DNA por fotorreativação enzimática. O DNA lesionado por luz UV é reparado pela enzima DNA fotoliase na presença da luz visível. Fonte: figura adaptada de Zaha, Ferreira & Passaglia (5).

2.6. Citações e Referências Bibliográficas

Citação é a indicação da autoria de uma informação (livro, artigo, websites, ideia, e etc) que foi consultada e utilizada na elaboração do trabalho acadêmico. A lista de referências consiste na relação das obras citadas no texto, que permite a identificação de cada uma delas. Todas as obras citadas no trabalho têm que estar na listagem das referências. As citações e as referências bibliográficas deverão ser redigidas seguindo o padrão Vancouver do *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE).

A seguir são indicados os principais exemplos e modelos de citação e de referências bibliográficas no formato **Vancouver – ICMJE**, que seguem as recomendações e orientações contidas nos dois principais documentos de referência (qualquer outro formato não contemplado neste manual deve seguir as recomendações dos manuais abaixo):

- Citing Medicine - The NLM Style Guide for Authors, disponível no site:

https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/pdf/Bookshelf_NBK7256.pdf

- Samples of Formatted References for Authors of Journal Articles, disponível no site:

https://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html

As citações podem ser inseridas no próprio texto em elaboração ou no final do texto. Quando inseridas no próprio texto, deve ter somente o sobrenome do(s) autor(es) ou instituição, seguida do número entre parênteses. Quando no final da frase, indicar a citação com o número correspondente, entre parênteses. Exemplo:

Segundo Sostres, Gargallo e Lanás (1), úlceras pépticas ocorrem devido a um desequilíbrio entre fatores protetores e agressores que afetam a mucosa gastrointestinal.

Ou:

As úlceras pépticas ocorrem devido a um desequilíbrio entre fatores protetores e agressores que afetam a mucosa gastrintestinal (1), sendo as perfurações, a maior complicação que ocorre, aparecendo entre 50-170 casos por 100.000 habitantes (2,3).

Na lista de referências, as obras devem ser organizadas de acordo com o sistema numérico; isto é, devem aparecer sempre na ordem em que foram citadas no texto, e não em ordem alfabética. Nas Referências, o texto deve estar alinhado à esquerda. Exemplo:

1. Sostres C, Gargallo CJ, Lanas A. Nonsteroidal anti-inflammatory drugs and upper and lower gastrointestinal mucosal damage. *Arthritis research & therapy*. 2013;15 Suppl 3:S3.
2. Blackler R, Syer S, Bolla M, Ongini E, Wallace JL. Gastrointestinal-sparing effects of novel NSAIDs in rats with compromised mucosal defence. *PloS one*. 2012;7(4):e35196.
3. Araujo MB, Borini P, Guimaraes RC. Etiopathogenesis of peptic ulcer: back to the past? *Arq Gastroenterol*. 2014;51(2):155-61.

2.6.1. Principais elementos de uma Referência

A referência é constituída de elementos essenciais e, quando necessário, de elementos complementares. Os elementos essenciais são informações indispensáveis à identificação do documento:

- Autor da publicação (último sobrenome seguido das iniciais do prenome).
- Título e subtítulo (quando houver).
- Edição (a partir da 2^a, seguido da abreviação no idioma da publicação).
- Local (cidade).
- Editor Comercial.
- Ano da publicação.

São elementos complementares: Indicação de responsabilidade (editor, compilador, organizador), descrição física ou notas (páginas e/ou volumes) e notas especiais (no prelo, não publicado, notas de dissertações e/ou teses etc.). Quando a referência ocupar mais de uma linha,

reiniciar na primeira posição.

Recomendamos o uso de gerenciadores de referências e citações como Mendeley, EndNote, Zotero, entre outros.

Os gerenciadores de referências são softwares que possibilitam a organização, gerenciamento e uso das referências durante a redação de um texto científico. É possível utilizá-los para realizar as citações dos autores ao longo do texto como também para a criação da listagem com as referências utilizadas no trabalho, escolhendo um dos padrões de saída disponíveis.

A seguir, são apresentadas as recomendações do padrão Vancouver – ICMJE para os elementos essenciais em uma referência:

Autoria:

Para indicação dos nomes, pessoais ou entidades, deve ser utilizado o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. (é um compêndio de regras para a criação de descrições bibliográficas e para a escolha, a construção e a atribuição dos pontos de acesso (cabeçalhos) publicada em 1978, o código está disponível em:

https://biblioteconomiasemcensura.files.wordpress.com/2013/05/aacr2_completo1.pdf)

Autor:

Indicação pelo sobrenome, só a primeira letra do sobrenome maiúscula, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes abreviados sem ponto. Recomenda-se o uso de apenas duas iniciais depois do sobrenome. Os autores devem ser separados por vírgula.

Número de autores:

Até seis autores: citar todos. Mais de seis, citar os seis primeiros e a expressão latina et al. (e outros). Usar vírgula para separar a expressão et al.

Até seis autores: Imran M, Arshad MS, Butt MS, Kwon J, Arshad MU, Sultan MT

Acima de seis autores: Sekiguchi Y, Mano H, Nakatani S, Shimizu J, Kataoka A, Ogura K, et al.

Sobrenomes contendo agnomes (graus de parentesco):

Indicar o sobrenome, seguido da primeira letra do nome, e do agnome (Filho, Neto, Júnior).

Exemplo:

O nome “Rodrigo Ferreira Filho” deve ser assim referenciado: Ferreira R Filho.

Antônio Carlos Castro Neto, deve ser referenciado como: Castro AC Neto.

Sobrenomes com prefixos:

Indicar o prefixo antes do sobrenome. Exemplo:

Ver Boven D.

Di Creddo R.

Dos Santos, RC.

Sobrenomes ligados por hífen:

Indicar os dois sobrenomes com a hífen. Exemplo:

Levi-Castilho RC

Roquete-Pinto E

Villa-Lobos H

2.6.2. Exemplos de Referências:

Alguns modelos de referências são exemplificados abaixo.

Artigos:

Inclui partes de publicações periódicas (volumes, fascículos, números especiais e suplementos, com título próprio), comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, reportagens, resenhas e outros.

Autor pessoal:

Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. N Engl J Med. 2002 Jul 25;347(4):284-7.

ou

Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. N Engl J Med. 2002;347:284-7.

Rose ME, Huerbin MB, Melick J, Marion DW, Palmer AM, Schiding JK, et al. Regulation of interstitial excitatory amino acid concentrations after cortical contusion injury. *Brain Res.* 2002;935(1-2):40-6.

Organização como autor:

Parkinson Study Group. A randomized placebo-controlled trial of rasagiline in levodopa-treated patients with Parkinson disease and motor fluctuation: the PRESTO study. *Arch Neurol.* 2005;62(2):241-8.

Autor pessoal e organização como autor:

Orchad TJ, Temprosa M, Goldberg R, Haffner S, Ratner R, Marcovina S, et al. The effect of metformin and intensive lifestyle intervention on the metabolic syndrome: the Diabetes Prevention Program randomized trial. *Ann Intern Med.* 2005;142(8):611-9. Os autores são membros do Diabetes Prevention Program Research Group.

Sem autoria:

21st century heart solution may have a sting in the tail. *BMJ.* 2002;325(7357):184.

Volume com suplemento:

Geraud G, Spierings EL, Keywood C. Tolerability and safety of frovatriptan with short- and long-term use for treatment of migraine and in comparison with sumatriptan. *Headache.* 2002;42 Suppl. 2:S93-9.

Número com suplemento:

Glauser TA. Integrating clinical trial data into clinical practice. *Neurology.* 2002;58(12 Suppl 7):S6-12.

Volume em parte:

Abend SM, Kulish N. The psychoanalytic method from an epistemological viewpoint. *Int J Psychoanal.* 2002;83(Pt 2):491-5.

Número em parte:

Ahrar K, Madoff DC, Gupta S, Wallace MJ, Price RE, Wright KC. Development of a large animal model for lung tumors. *J Vasc Interv Radiol.* 2002;13(9 Pt 1):923-8.

Número sem volume:

Banit DM, Kaufer H, Hartford JM. Intraoperative frozen section analysis in revision total joint arthroplasty. Clin Orthop Relat Res. 2002;(401):230-8.

Necessidade da indicação do tipo de artigo (carta, editorial, comentário):

Tor M, Turker H. International approaches to the prescription of long-term oxygen therapy [carta]. Eur Respir J. 2002;20(1):242.

Lofwall MR, Strain EC, Brooner RK, Kindbom KA, Bigelow GE. Characteristics of older methadone maintenance (MM) patients [resumo]. Drug Alcohol Depend. 2002;66 Suppl.1:S105.

Artigos em meio eletrônico (CD-ROM, DVD, online, etc.):

Albuquerque ER, Alves EF. Análise da produção bibliográfica sobre qualidade de vida de portadores de feridas crônicas. Saúde Pesqui [Internet]. 2011 [acesso em 17 out. 2014];4(2):147–52. Disponível em:

<http://www.cesumar.br/pesquisa/periodicos/index.php/saudpesq/article/viewArticle/1560>

Polgreen PM, Diekema DJ, Vandenberg J, Wiblin RT, Chen YY, David S, et al. Risk factors for groin wound infection after femoral artery catheterization: a case-control study. Infect Control Hosp Epidemiol [Internet]. 2006 [acesso em 05 jan. 2007];27(1):34-7. Disponível em: <http://www.journals.uchicago.edu/ICHE/journal/issues/v27n1/2004069/2004069.web.pdf>

Vieira C, Lopes M. A queda do cometa. Neo Interativa [CD-ROM]. 1994;(2). 1 CD-ROM

Livros e outras monografias:

Monografia no todo – inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário, etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros). Os elementos essenciais são: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. Medical microbiology. 4th ed. St. Louis: Mosby; 2002.

Perfil da administração pública paulista. 6ª ed. São Paulo: FUNDAP; 1994. 317 p. Inclui índice. ISBN 85-7285-026-0.

São Paulo (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. Estudo de impacto ambiental – EIA, Relatório de impacto ambiental – RIMA: manual de orientação. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente; 1989. 48 p. (Série Manuais).

Editor, coordenador, organizador, compilador como autor:

Entrada pelo nome do responsável (regra geral de autoria), seguida do tipo de participação por extenso. Organizador(es) USE organizador ou organizadores; Editor(es) USE editor ou editores; Coordenador(es) USE coordenador ou coordenadores.

Gilstrap LC 3rd, Cunningham FG, VanDorsten JP, editores. Operative obstetrics. 2nd ed. New York: McGraw-Hill; 2002.

Marcondes E, Lima IN, coordenadores. Dietas em pediatria clínica. 4ª ed. São Paulo: Sarvier; 1993.

Organização como autor:

As obras de responsabilidade de entidade têm indicação, de modo geral, pelo seu próprio nome, por extenso.

American Occupational Therapy Association, Ad Hoc Committee on Occupational Therapy Manpower. Occupational therapy manpower: a plan for progress. Rockville (MD): American Occupational Therapy Association; 1985. 84 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Tratamento etiológico da Doença de Chagas. Brasília (DF): FUNASA; 1997. 32 p.

Universidade de São Paulo. Catálogo de teses da Universidade de São Paulo, 1992. São Paulo: USP; 1993. 467 p.

Trabalhos Acadêmicos (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, etc.):

Nas teses, dissertações ou outros trabalhos acadêmicos devem ser indicados em nota o tipo de documento (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, etc.), o grau, a vinculação acadêmica, o local e a data da defesa, mencionada na folha de aprovação (se houver). Exemplos:

Petesse ML. Caracterização da ictiofauna da represa de Barra Bonita (SP) e adaptação do Índice de Integridade Biótica (IIB) [tese]. Rio Claro: Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências; 2006. Doutorado em Ciências Biológicas.

Morgado MLC. Reimplante dentário [trabalho de conclusão de curso]. São Paulo: Universidade Camilo Castelo Branco, Faculdade de Odontologia, 1990.

Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico:

Inclui homepages, bases de dados, listas de discussão, arquivos em disco rígido, programas, blogs, conjuntos de programas e mensagens eletrônicas, entre outros.

American Medical Association [Internet]. Chicago: The Association; c1995-2016 [acesso em 27 dez. 2016]. Office of International Medicine; [aproximadamente 2 telas]. Disponível em: <https://www.ama-assn.org/about/office-international-medicine>

Homepage/Web site:

eatright.org [Internet]. Chicago: Academy of Nutrition and Dietetics; c2016 [acesso em 27 dez. 2016]. Disponível em: <http://www.eatright.org/>.

2.6.3. Tipos de citação:

As citações podem ser de 3 tipos: direta, indireta, ou citação de citação. A citação direta é a transcrição literal do texto do autor citado, inclusive respeitando-se possíveis erros de ortografia. Neste caso, coloca-se a expressão “**sic**” entre colchetes, para indicar que o erro estava no texto original.

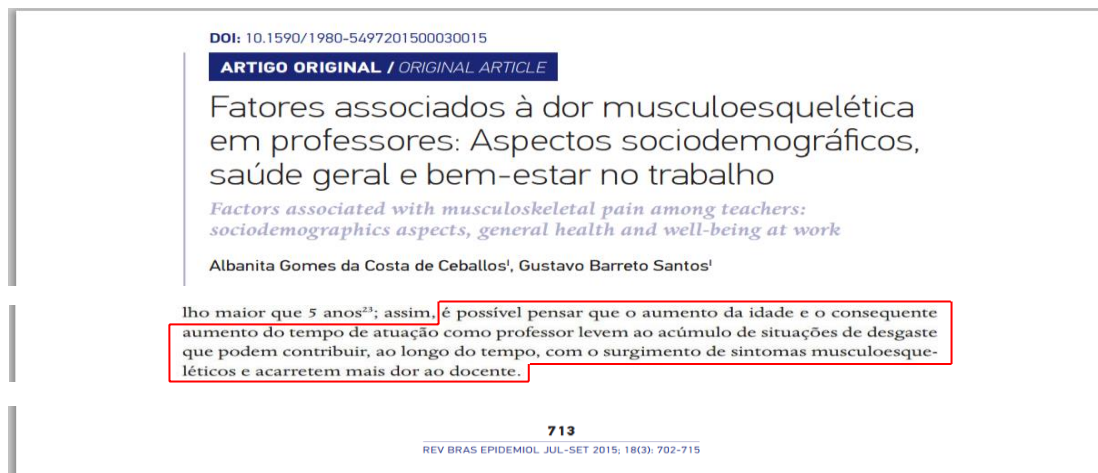
A citação direta pode ser do tipo curta, quando o trecho citado apresenta até 3 linhas, ou do tipo longa, quando a extensão do trecho citado for maior que 3 linhas.

Na citação direta curta, o trecho citado deve vir entre aspas e deve ser indicada a página de onde foi retirado o trecho. A citação direta longa requer a seguinte formatação: deve estar num parágrafo próprio, com recuo de 4 cm da margem esquerda, sem aspas, Fonte com tamanho um ponto abaixo, e espaçamento simples. Na citação direta longa também deve ser citada a página de onde foi retirado o trecho citado. Se o autor do trabalho acadêmico desejar omitir trechos que não lhe interessam, deve marcar essas omissões por reticências em colchetes ([...]).

A citação indireta é a transcrição com suas próprias palavras do pensamento ou ideia de outro autor. Ocorre, portanto, quando não se transcreve literalmente as palavras do autor citado. Neste caso, o autor do trabalho acadêmico extrai as ideias básicas do texto a ser citado, respeitando a

fidelidade ao texto original. A indicação da página em citações indiretas é opcional.

Para exemplos de citações direta e indireta, considere o trecho de um artigo científico apresentado na figura abaixo.



Exemplo de **citação direta curta**:

Segundo Ceballos e Santos (3), “é possível pensar que o aumento da idade e o consequente aumento do tempo de atuação como professor levem ao acúmulo de situações de desgaste”.

Exemplo de **citação direta longa**:

Conforme Ceballos e Santos (3):

É possível pensar que o aumento da idade e o consequente aumento do tempo de atuação como professor levem ao acúmulo de situações de desgaste que podem contribuir, ao longo do tempo, com o surgimento de sintomas musculoesqueléticos e acarretem mais dor ao docente.

Exemplo de **citação indireta**:

De acordo com Ceballos e Santos (3) o acúmulo de situações de desgaste em professores pode estar relacionado ao aumento da idade e do tempo de atuação profissional.

A consulta ao texto original é sempre recomendada, porém nem sempre isto será possível. Neste caso, quando o autor do trabalho acadêmico cita um trecho que já aparece na forma de citação

no texto original, ele estará fazendo o que se chama de **citação de citação**. A *citação de citação* indica que o autor do trabalho acadêmico não teve acesso ao original, sendo necessário mencionar “uma fonte extraída de outra fonte”.

Para fazer a *citação de citação*, deve-se indicar a autoria original do trecho citado (sobrenome(s) e ano), seguida da expressão **apud** (que significa citado por, conforme, segundo) e da autoria (sobrenome(s) e ano) da fonte que foi efetivamente consultada. Exemplo:

Minkler (4) (1985) apud Holanda et al. (2015) esclarece que a interação social positiva caracteriza-se pelo contato entre pessoas em busca de lazer e relaxamento.

Neste caso de citação de citação, na referência deve aparecer como:

4. Minkler M. Building supportive ties and sense of community among the innercity elderly: the Tenderloin Outreach Project. Health Educ Q. 1985;12(4):303-14 apud Holanda CM, Andrade FL, Bezerra MA, Nascimento SP, Neves RF, Alves SB, et al. Support networks and people with physical disabilities: social inclusion and access to health services. Cienc Saude Coletiva [Internet]. 2015 [cited 2019 Oct 05];20(1):175-84.

IMPORTANTE: Tanto o texto original que não se teve acesso quanto o texto de onde foi retirada esta citação devem constar nas referências bibliográficas como uma única numeração, indicando o apud.

3. DISSERTAÇÕES/TESES NO FORMATO TRADICIONAL

A estrutura para a elaboração da dissertação ou tese deve compreender elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Cada um destes elementos deve conter os seguintes itens:

3.1 Elementos Pré-Textuais:

- 3.1.1. Capa (obrigatório)
- 3.1.2. Folha de Rosto (obrigatória)
- 3.1.3. Ficha Catalográfica (obrigatória)
- 3.1.4. Folha de Aprovação e Assinatura da Banca Examinadora (obrigatória)
- 3.1.5. Dedicatória (opcional)
- 3.1.6. Agradecimentos (opcional; porém, obrigatório quando o projeto de pesquisa ou o aluno tiveram fomento de alguma agência)
- 3.1.7. Epígrafe (opcional)
- 3.1.8. Resumo e Descritores (palavras-chaves) em Português (obrigatórios)
- 3.1.9. Resumo e Descritores (palavras-chaves) em Inglês (obrigatórios)
- 3.1.10. Lista de Símbolos e Abreviações (obrigatória)
- 3.1.11. Lista de Figuras (obrigatória)
- 3.1.12. Lista de Gráficos e Tabelas (obrigatória)
- 3.1.13. Sumário (obrigatório)

3.2 Elementos Textuais (todos obrigatórios):

- 3.2.1. Introdução
- 3.2.2. Objetivos (Geral e Específicos)
- 3.2.3. Materiais e Métodos
- 3.2.4. Resultados
- 3.2.5. Discussão
- 3.2.6. Conclusão

3.3 Elementos Pós-Textuais:

- 3.3.1. Referências Bibliográficas (obrigatórias)
- 3.3.2. Anexos ou Apêndices (opcionais)

3.1. Elementos Pré-textuais:

3.1.1. Capa:

A Capa deve conter a seguinte formatação:

- **Nome da instituição:** na primeira linha da página, centralizado, em letras maiúsculas e com tamanho 14;
- **Nome do curso:** na segunda linha (logo abaixo do nome da instituição, separados por um espaço simples entrelinhas), centralizado, com tamanho 14 e somente com as letras iniciais maiúsculas;
- **Nome do autor:** abaixo do nome do curso, e separado deste por dois espaços simples entrelinhas. Também centralizado, em letras maiúsculas de tamanho 14 e em negrito.
- **Título do trabalho:** no meio da página, centralizado, em letras maiúsculas de tamanho 16 e em negrito. Caso tenha extensão maior que uma linha, deve-usar espaço simples entrelinhas.
- **Subtítulo:** se houver, deve estar na primeira linha abaixo do título e separado deste por dois-pontos. Deverá estar centralizado, em letras maiúsculas de tamanho 14 e também em negrito.
- **Local (cidade):** na penúltima linha da página, centralizado, em tamanho 14 e somente as letras iniciais maiúsculas;
- **Ano:** na última linha da página (separado da cidade por um espaço simples entrelinhas), centralizado e em tamanho 14.

IMPORTANTE: a Capa entra na contagem do número total de páginas do trabalho, porém **não deve conter paginação.**

Um exemplo de capa é mostrado na página seguinte.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde

NOME DO AUTOR DO TRABALHO ACADÊMICO

TÍTULO DO TRABALHO ACADÊMICO:

SUBTÍTULO, SE HOUVER

Bragança Paulista

2021

3.1.2. Folha de Rosto:

A Folha de Rosto deve conter a seguinte formatação:

- **Nome do autor e R.A.:** na primeira linha da página, centralizado, em letras maiúsculas de tamanho 14 e em negrito. O número do Registro Acadêmico (R.A.) deve ser em tamanho 14, negrito, na mesma linha do nome e separado deste por hífen.
- **Título do trabalho:** no meio da página, centralizado, em letras maiúsculas de tamanho 16 e em negrito. Caso tenha extensão maior que uma linha, deve-se usar espaço simples entrelinhas.
- **Subtítulo:** se houver, deve estar na primeira linha abaixo do título e separado deste por dois-pontos. Deverá estar centralizado, em letras maiúsculas de tamanho 14 e também em negrito.
- **Nota do Título:** Texto com letras de tamanho 12, em parágrafo justificado e espaçamento simples, contendo informações sobre a natureza do trabalho acadêmico (Dissertação ou Tese), curso, instituição e finalidade. Este texto deve estar localizado duas linhas abaixo do título (ou subtítulo), no quadrante inferior direita da folha, recuado do meio da página por margem direita de 8 cm.
- **Área de Concentração:** tamanho 12, no mesmo quadrante e na segunda linha abaixo da Nota do Título. O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde da USF apresenta duas áreas de concentração: Farmacologia e Biologia Celular e Molecular;
- **Orientador:** no mesmo quadrante, na segunda linha abaixo da Área de Concentração, com tamanho 12. Incluir o nome do coorientador, se houver;
- **Local (Cidade):** na penúltima linha da página, centralizado, em tamanho 14 e somente as letras iniciais maiúsculas;
- **Ano:** na última linha da página (separado da cidade por um espaço simples entrelinhas), centralizado e em tamanho 14.

IMPORTANTE: a numeração do trabalho acadêmico se inicia na Folha de Rosto, como número romano em minúsculo, no canto superior direito (“ii”, considerando que a Capa é a primeira página).

Um exemplo de Folha de Rosto é mostrado na página seguinte.

NOME DO AUTOR – R.A. 0000000000001

**TÍTULO DO TRABALHO ACADÊMICO:
SUBTÍTULO, SE HOUVER**

Dissertação/Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde da Universidade São Francisco, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre/Doutor em Ciências da Saúde.

Área de Concentração: (Farmacologia ou Biologia Molecular e Celular)

Orientador: Prof.(a) Dr.(a)

Bragança Paulista

2021

3.1.3. Ficha Catalográfica:

A Ficha Catalográfica deve conter os dados do trabalho acadêmico, como o nome do autor e orientador, o título do trabalho, número de páginas e palavras-chave. A Ficha deve estar presente no verso da Folha de Rosto, localizada no terço inferior da página em retângulo centralizado (tamanho 12,5 x 7,5 cm).

A Ficha Catalográfica deverá elaborada pela Biblioteca Central da Universidade São Francisco. Para tal, é necessário contatar a Biblioteca da USF, via endereço eletrônico (e-mail denise.arten@usf.edu.br). Ao solicitar a elaboração da Ficha, é necessário enviar os seguintes dados:

- Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado em Ciências da Saúde
- Título do Trabalho: ...
- Nome do Aluno: ...
- Nome do Orientador: ...
- Número total de páginas: ...
- Descritores (palavras-chave) em português: ...
- Descritores (palavras-chave) em inglês: ...

IMPORTANTE:

- Solicitar que a Ficha Catalográfica seja redigida na mesma Fonte escolhida para o restante do trabalho acadêmico, em espaço simples entrelinhas.
- A Ficha Catalográfica deve ser inserida no verso da Folha de Rosto, e esta página não entra na contagem e **não deverá conter numeração.**

Um exemplo de Ficha Catalográfica é mostrado na página seguinte.

QW 138.5 Santos, Cristiane da Silva dos.
S234i Investigação do papel do regulador Fur e do fator
Sigma E em *Klebsiella pneumoniae* submetida a
condições de estresse / Cristiane da Silva dos Santos.
-- Bragança Paulista, 2015.
86 p.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-
Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde da
Universidade São Francisco.

Orientação de: Lúcio Fábio Caldas Ferraz.

1. *Klebsiella pneumoniae*. 2. Fatores de transcrição.
3. Fator sigma. 4. Inativação gênica. 5. Estresse
fisiológico. I. Ferraz, Lúcio Fábio Caldas. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada pelas bibliotecárias do Setor de Processamento Técnico da Universidade São Francisco.

3.1.4. Folha de Aprovação (Assinatura da Banca Examinadora):

Deve estar presente somente na versão final do trabalho, após a defesa. Deve conter o nome do autor (sobrenome em maiúsculo seguido dos prenomes, em negrito), o título do trabalho acadêmico (entre aspas), a natureza do trabalho acadêmico (se dissertação ou tese), o nome do Programa de Pós-Graduação e a data da defesa. Logo a seguir, deve conter o nome completo dos membros da banca e assinatura dos mesmos. Esta Folha de Aprovação, que será fornecida pela Secretaria do Programa de Pós-Graduação, deverá ser digitalizada, após a assinatura dos membros da banca, e acrescentada na página seguinte à Ficha Catalográfica. **A folha de aprovação deve ser numerada, será a folha iii.**

3.1.5. Dedicatória:

Texto curto, opcional, no qual o autor dedica seu trabalho ou presta homenagem a alguém.

3.1.6. Agradecimentos:

Neste espaço o autor presta agradecimento às pessoas, instituições e agências de fomento que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização e concretização do trabalho acadêmico.

Agradecimentos às agências de fomento (obrigatório constar, em caso de fomento):

CAPES – De acordo com a Portaria n. 206, de 4 de setembro de 2018, que dispõe sobre a obrigatoriedade de citação da agência, deverão ser usadas as seguintes expressões, no idioma do trabalho:

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento: *preencher com o respectivo código*”

“This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Finance Code: *preencher com o respectivo código*”

CNPq – Deverá constar nos agradecimentos, além de na ficha catalográfica, o número do processo da bolsa, disponível no termo de aceitação de indicação de bolsista, que pode ser baixado

na Plataforma Carlos Chagas:

“O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), bolsa processo nº nnnnnn/aaaa-d”.

FAPESP – A página de agradecimentos é um dos documentos exigidos para o encerramento do processo na FAPESP. O bolsista deverá verificar a cláusula sétima do termo de outorga, que expressa que em teses e dissertações deve constar nos agradecimentos, além do nome FAPESP, o número do processo FAPESP a que se refere o Termo de Outorga, no modelo:

“Processo nº aaaa/nnnnn-d, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)”.

No caso de financiamento de mais de uma agência, deverão constar os agradecimentos a todas as agências.

No caso de financiamento de outra agência, verificar as normas internas para os agradecimentos.

3.1.7. Epígrafe:

A Epígrafe é de caráter opcional, e deve estar presente na página seguinte aos Agradecimentos. Diz respeito à uma frase ou pensamento de cunho filosófico, religioso ou poético, que tenha um forte significado pessoal ao autor do trabalho acadêmico.

3.1.8. Resumo e Descritores em Português:

O resumo é elemento obrigatório em teses e dissertações, e deve conter as principais informações do trabalho acadêmico, dispostas em uma breve introdução, objetivos do trabalho, o método utilizado, os resultados obtidos e conclusão.

A página em que consta o resumo do trabalho acadêmico deve receber o título “**RESUMO**” em negrito e centralizado com no máximo 500 palavras. O texto deve ser digitado em espaço simples entrelinhas, em um único parágrafo; ou seja, não deve haver divisões em parágrafos.

Na linha imediatamente abaixo do Resumo devem constar um mínimo de 3 e máximo de 5 Descritores (ou palavras-chave) do trabalho, separados entre si por ponto final. Para a escolha dos

Descritores deverá ser consultado o *website* “DeCS – Descritores em Ciências da Saúde”, no endereço eletrônico <http://decs.bvs.br/>.

3.1.9. Resumo e Descritores em Inglês:

Na página seguinte ao resumo em português deve vir o mesmo resumo traduzido para a língua inglesa. A página em que consta o resumo em inglês deve receber o título “**ABSTRACT**” em negrito e centralizado. Abaixo do abstract devem ser incluídos os descritores em inglês (“Keywords”), de acordo com os descritores em ciências da saúde.

3.1.10. Lista de Símbolos e Abreviações:

Os símbolos, siglas e abreviações utilizados no trabalho acadêmico devem ser listados em ordem alfabética, seguidos do seu significado.

Os símbolos não são seguidos de ponto abreviativo, pois são apenas sinais convencionais (não são palavras). Os símbolos das unidades que representam grandeza devem ser escritos com um espaço de intervalo, como por exemplo: 10 min, 15 °C, e etc.

As abreviaturas admitem flexão em gênero e em número (p. ex.: eng.^a; n.os), enquanto os símbolos permanecem invariáveis (p. ex.: 25 L; 75 kg; 35 cm; 3 h; 30 °C).

Todos os números são acompanhados dos respectivos símbolos: de 4 m em 4 m; de 1 kg, 6 kg a 15kg, e etc.

Nos fatores também se repetem sempre os símbolos: 1 m × 2 m × 3,5 m, etc.

Nunca se emprega a preposição “de” entre a numeração e os símbolos: 1.000.000 t.

Quando as unidades se escrevem por extenso, a forma plural obtém-se acrescentando apenas “s”, sem interposição de qualquer vogal: watts, volts, quilovolts-amperes, e etc.

As abreviaturas de logaritmo, seno, cosseno, tangente, e etc, usam-se no texto como símbolos. Portanto, sem ponto final, e em redondo: log 30, sen 40, cos 5, tg 18, e etc.

3.1.11. Lista de Gráficos e Figuras:

Relação em ordem numérica das figuras (gráficos, esquemas, fotos, etc) apresentadas no

trabalho acadêmico, seguida de seu título e página.

3.1.12. Lista de Tabelas e Quadros:

Relação em ordem numérica das tabelas e quadros apresentado no trabalho acadêmico, seguidos de seu título e página.

3.1.13. Sumário:

Página na qual são enumerados os elementos do trabalho acadêmico (capítulos, seções, itens, etc) e as suas respectivas páginas. A página em que consta o Sumário deve receber o título “**SUMÁRIO**” em negrito e centralizado.

3.2. Elementos Textuais (todos obrigatórios):

3.2.1. Introdução:

A introdução é a proposição central do tema que será abordado no trabalho acadêmico. Deve ser elaborada de forma clara e precisa, onde deve constar a apresentação e delimitação do assunto e os dados relacionados ao tema pesquisado. Seu objetivo principal é situar o leitor no contexto da pesquisa, levando-o a perceber claramente o que já foi analisado e publicado na literatura, o alcance da investigação e suas bases teóricas gerais. Devem estar implícitas as questões que serão abordadas e respondidas (problema e hipótese) pelo trabalho acadêmico. Não deve conter os resultados e nem antecipar as conclusões do próprio trabalho.

As referências bibliográficas utilizadas deverão ser citadas no texto, seguindo as regras descritas em formatações básicas (ver tópicos anteriores).

Em caso do discente não apresentar nacionalidade brasileira, a introdução do trabalho poderá ser escrita na língua inglesa. Se adotado este formato, ainda assim deverão ser apresentados, obrigatoriamente, os elementos resumo (em português) e abstract (em Inglês).

IMPORTANTE: a partir da Introdução, a numeração deve ser feita com números arábicos, no canto superior direito.

3.2.2. Objetivos (Geral e Específicos):

Os objetivos determinam a meta, o que o se pretendeu realizar. Devem ser claros, bem definidos e coerentes com o título do trabalho acadêmico e os métodos empregados. São divididos em “Objetivo Geral” e “Objetivos Específicos”, como no exemplo:

Objetivo Geral

Analisar o papel do flavonoide quercetina na modulação da resposta antioxidante em lesão induzida por isquemia

Objetivos Específicos

- Analisar o efeito da quercetina no processo lesivo induzido por isquemia
- Investigar os mecanismos de ação da quercetina na resposta isquêmica
- Avaliar a resposta antioxidante da quercetina pós período de isquemia

3.2.3. Materiais e Métodos:

Neste item devem ser descritos tudo que foi utilizado para a execução do trabalho acadêmico, bem como o delineamento experimental. Deve fornecer informações sobre a casuística ou amostragem, a forma e o tempo de coleta de dados, o material utilizado, os métodos e técnicas de interpretação dos resultados, e as de análises estatísticas empregadas. As marcas comerciais de equipamentos e materiais em geral devem ser citadas (em parênteses), assim que forem mencionadas no texto. Trabalhos acadêmicos que envolvam seres humanos ou animais devem obrigatoriamente ter sido previamente submetidos e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Portanto, deve constar o nº de protocolo CAAE (Certificado de Apresentação para Apreciação Ética) ou CEUA (Comitê de Ética de Uso Animal) do projeto de pesquisa relacionado ao trabalho acadêmico.

3.2.4. Resultados:

Em resultados são apresentados os dados obtidos com o desenvolvimento do trabalho

acadêmico. Para uma melhor apresentação dos resultados, podem ser utilizadas figuras, gráficos, tabelas e quadros, cujas formatações estão descritas em formatações básicas (ver tópicos anteriores).

3.2.5. Discussão:

É a argumentação dos resultados obtidos pelo redator do trabalho acadêmico, comparando os dados obtidos com aqueles relatados na literatura. É o momento em que o autor desenvolve e apresenta seu raciocínio, estabelecendo relações entre causa e efeito e deduzindo generalizações a partir dos dados experimentais. Não deve conter figuras ou tabelas. A bibliografia utilizada deverá ser citada conforme descrito em formatações básicas (ver tópicos anteriores).

IMPORTANTE: os elementos “Resultados” e “Discussão” poderão ser apresentados em um item único (“Resultados e Discussão”).

3.2.6. Conclusão:

Constitui o fechamento das ideias. Deve ser fundamentada nos resultados e na discussão, sem incluir dados novos. Pode ser apresentada na forma dissertativa ou na forma de tópicos.

IMPORTANTE: A Conclusão deve ser elaborada com vistas aos objetivos que foram propostos no trabalho acadêmico. Isto é, deve haver uma concordância entre o que foi proposto nos objetivos, e as conclusões finais do trabalho acadêmico.

3.3. Elementos Pós-Textuais:

3.3.1. Referências Bibliográficas:

Este é um item obrigatório e consiste de todo material utilizado e citado para a elaboração do trabalho acadêmico. As referências bibliográficas devem ser formatadas conforme descrito em formatações básicas (ver tópicos anteriores).

3.3.2. Anexos e Apêndices (opcionais):

Os anexos e apêndices devem ser apresentados logo após as referências, com intuito de

agregar ao trabalho acadêmico alguma informação complementar. Devem estar em negrito, seguidos por um número romano maiúsculo e de um título que identifique a natureza do documento apresentado (Ex.: **Anexo I**: Aprovação do CAAE).

O apêndice é qualquer documento ou texto elaborado pelo autor do trabalho acadêmico, ao passo que Anexo é um documento não elaborado pelo autor. Em algumas situações é necessário incluir a fonte de origem de um determinado Anexo. No entanto, como os anexos estarão presentes após as referências, a referência à fonte citada no Anexo deverá ser feita em nota de rodapé.

São exemplos de anexos: o parecer de um Comitê de Ética em Pesquisa e Figuras/Gráficos/Tabelas/Quadros elaborados por outros (Ex.: Tabela de Classificação TNM, etc).

São exemplos de apêndices: um questionário (que foi submetido aos voluntários, por exemplo), figuras/gráficos/tabelas/quadros de autoria do próprio aluno e contendo resultados suplementares do trabalho acadêmico, um artigo científico relacionado ao trabalho acadêmico (a ser publicado, no prelo ou já publicado) e etc. Abaixo exemplo de anexo:

Anexo I: Classificação de Tumores Malignos de Esôfago pelo Sistema TNM (Fonte: INCA, 2004, p. 68)^a.

Esôfago	
T1	Lâmina própria, submucosa
T2	Muscular própria
T3	Adventícia
T4	Estruturas adjacentes
N1	Regional
M1	Metástase a distância
	Tumor do <i>terço inferior</i> do esôfago
M1a	Linfonodos celíacos
M1b	Outra metástase à distância
	Tumor do <i>terço superior</i> do esôfago
M1a	Linfonodos cervicais
M1b	Outra metástase à distância
	Tumor do <i>terço médio</i> do esôfago
M1b	Metástase à distância incluindo linfonodos não regionais

a. INCA. TNM: classificação de tumores malignos. Disponível em: <<http://www1.inca.gov.br/tratamento/tnm/tnm2.pdf>>. Acesso em: 15 de setembro de 2015.

4. DISSERTAÇÕES/TESES NO FORMATO DE ARTIGOS

As dissertações e teses poderão ser apresentadas no formato de artigo científico, a ser inserido na forma de capítulo. O trabalho acadêmico neste formato deve ser elaborado de modo a conter os seguintes elementos:

4.1 Elementos Pré-Textuais:

- 4.1.1. Capa (obrigatório)
- 4.1.2. Folha de Rosto (obrigatória)
- 4.1.3. Ficha Catalográfica (obrigatória)
- 4.1.4. Folha de Aprovação e Assinatura da Banca Examinadora (obrigatória)
- 4.1.5. Dedicatória (opcional)
- 4.1.6. Agradecimento (opcional; porém, obrigatório quando o projeto de pesquisa ou o aluno tiveram fomento de alguma agência)
- 4.1.7. Epígrafe (opcional)
- 4.1.8. Resumo e Descritores (palavras-chaves) em Português (obrigatórios)
- 4.1.9. Resumo e Descritores (palavras-chaves) em Inglês (obrigatórios)
- 4.1.10. Lista de Símbolos e Abreviações (obrigatória)
- 4.1.11. Lista de Figuras (obrigatória)
- 4.1.12. Lista de Gráficos e Tabelas (obrigatória)
- 4.1.13. Sumário (obrigatório)

4.2 Elementos Textuais (todos obrigatórios):

- 4.2.1. Introdução
- 4.2.2. Objetivos (Geral e Específicos)
- 4.2.3. Capítulo - Artigo
- 4.2.4. Conclusão

4.3 Elementos Pós-Textuais:

- 4.3.1. Referências Bibliográficas (obrigatórias)
- 4.3.2. Anexos ou Apêndices (opcionais)

4.1. Elementos Pré-Textuais

Apresentar **todos os elementos** descritos anteriormente para o formato tradicional (ou seja, da Capa até o Sumário, seguindo as mesmas normas anteriores). As listas de “gráficos e figuras”, “quadros e tabelas”, “símbolos e abreviações” devem apresentar somente os elementos contemplados na introdução (quando houver). Sendo assim, não se deve incluir nessas listas as figuras, gráficos, quadros, tabelas, símbolos e abreviações do artigo, pois esse deverá ser incluído como capítulo.

4.2. Elementos Textuais:

4.2.1. Introdução:

Seguir as mesmas regras de formatação aplicadas para o modelo tradicional (ver tópicos anteriores deste manual).

Para discentes estrangeiros: em caso do discente, comprovadamente, não apresentar nacionalidade brasileira, a introdução do trabalho poderá ser escrita na língua inglesa. Se adotado este formato, ainda assim deverão ser apresentados os elementos pré-textuais Resumo (em português) e Abstract (em Inglês).

Se um dos capítulos apresentados for um artigo de revisão, o autor deve elaborar uma introdução mais sucinta (desde que o artigo de revisão contemple a fundamentação teórica suficiente para o entendimento do trabalho).

4.2.2. Objetivos:

Seguir as mesmas regras de formatação aplicadas para o modelo tradicional (ver tópicos anteriores deste manual).

4.2.3. Capítulo (Artigo):

Substitui “Resultados” e “Discussão” – incluir um capítulo para cada artigo. Em caso de artigo de

revisão, ele deverá ser considerado o Capítulo I na apresentação do trabalho.

IMPORTANTE: Cada capítulo deverá conter apenas um artigo científico, fruto do trabalho de conclusão (dissertação ou tese), na condição de artigo publicado, aceite e/ou em preparação, desde que atendido o regulamento do Programa quanto ao pré requisito de apresentação de mestrado ou de doutorado. Os comprovantes de publicação, aceite ou submissão do(s) artigo(s) deverão ser enviados separadamente à coordenação (não constar no corpo do trabalho) para comprovação de atendimento ao regulamento. O capítulo inserido (na forma de artigo) substitui os itens “resultados” e “discussão”. No entanto, continua sendo necessário a elaboração de todos os outros elementos obrigatórios, conforme descrito em seções anteriores desse manual. Caso seja necessário apresentar material e métodos e/ou resultados adicionais não contemplados no artigo, estes podem ser adicionados como apêndice.

4.2.4. Conclusão:

Seguir as mesmas regras de formatação aplicadas para o modelo tradicional (ver tópicos anteriores deste manual)

4.3. Elementos Pós-Textuais:

4.3.1. Referências bibliográficas:

Seguir as mesmas regras de formatação aplicadas para o modelo tradicional (ver tópicos anteriores deste manual).

IMPORTANTE: listar somente as obras citadas na Introdução, e não aquelas citadas no(s) artigo(s) incluído(s) na forma de capítulo.

4.3.2. Anexos/Apêndices:

Seguir as mesmas regras de formatação aplicadas para o modelo tradicional (ver tópicos anteriores deste manual).